

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

- dor abdominal intensa e contínua
- vômitos persistentes
- tontura
- hemorragias importantes
- palidez ou rubor facial
- pulso rápido e fino
- agitação ou letargia
- desconforto respiratório
- diminuição repentina da temperatura
- redução do volume de urina
- queda da tensão arterial
- pele, mãos ou pés frios

RECOMENDAÇÕES

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

Coordenação Técnica

GTFAD/SCDTV/COAGRAVOS

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/entomologjabahia/dengue

www.bahiacontraadengue.com.br

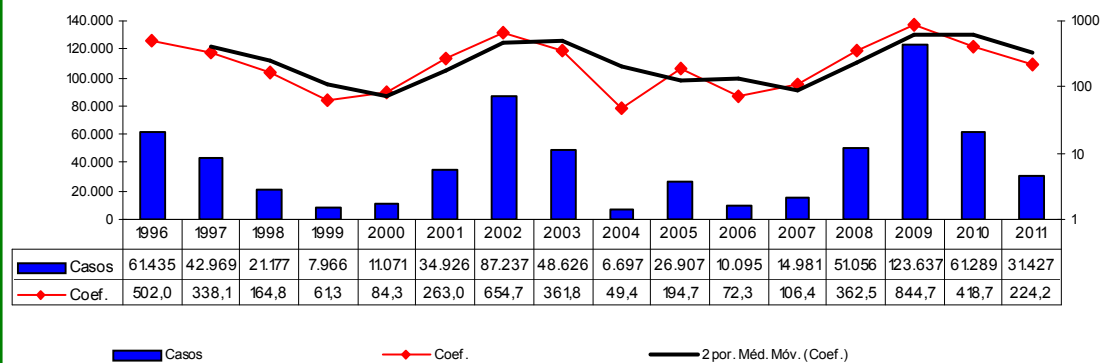
divep.gtfad@saude.ba.gov.br

9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2011, até a semana epidemiológica 21 (28/05) foram notificados 31.427 casos de Dengue na Bahia. No mesmo período de 2010 registraram-se 37.497 casos, correspondendo a uma redução de 16,2% (Fig. 1). Até o momento, 372 (89,2%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se os municípios de Barreiras, Feira de Santana, Salvador, Irecê, Porto Seguro, São Gabriel, Ilhéus, Jussara, Eunápolis e Jequié por concentrarem 49% das notificações.

Fig.1 - Série histórica e coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue, Bahia, 1996 a 2011*. coef./100.000 hab.

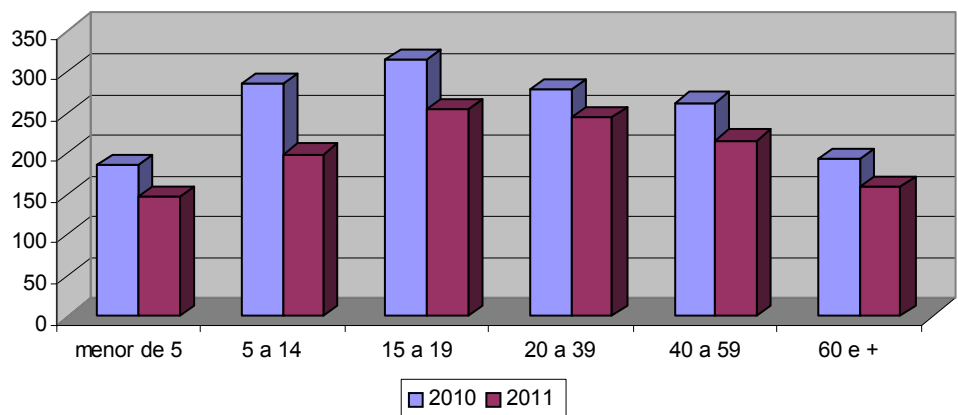


Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan e Planilha paralela.

* Dados sujeitos a alterações

Em relação às faixas etárias, observa-se uma diminuição da incidência nos menores de 15 anos, quando comparado com 2010 (Fig.2), fato relacionado com a predominância do sorotipo circulante no momento (DENV1).

Fig.2 - Coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue distribuídos por faixa etária, Bahia, 2010 e 2011*.



Fonte: SESAB/ IBGE – Sinan/ DATASUS.

* Dados das semanas 1 a 20

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram notificados 169 casos, com confirmação de 115 casos até o momento em 38 municípios. Entre os casos graves, houve confirmação de 11 óbitos (Jequié, Madre de Deus, Lauro de Freitas, Porto Seguro, Remanso, Jussara, Bom Jesus da Lapa, Salvador, Cipó, Riacho de Santana e Conceição do Coité), sendo 81,8% (09) óbitos de adultos maiores de 20 anos de idade.

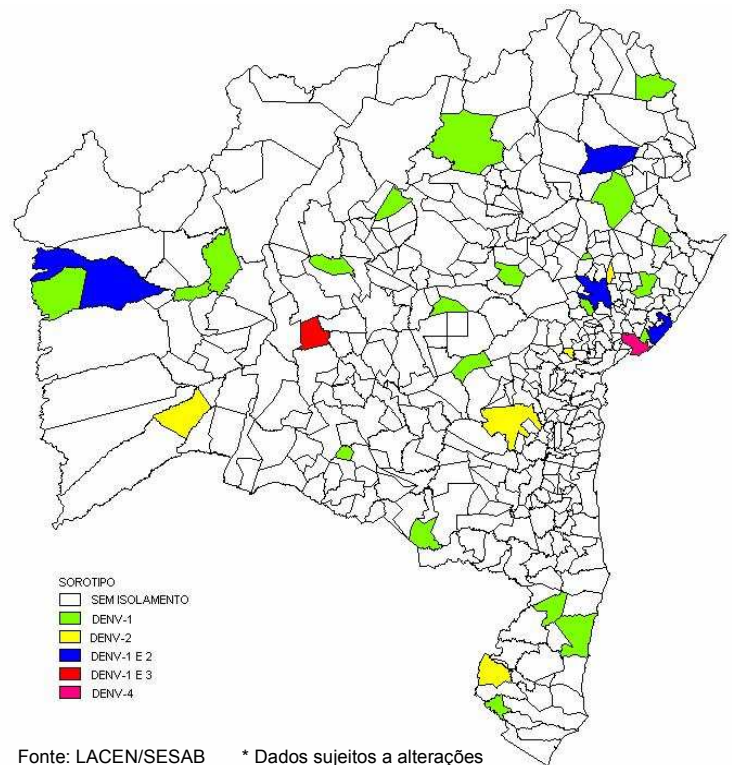
Vigilância Laboratorial da Dengue

Dentre os exames específicos de Dengue realizados pelo Laboratório Central do Estado, a sorologia é o principal método diagnóstico. Dentre as 5.256 amostras de sorologia processadas, 2.852 foram positivas, representando 54,2% de positividade, chegando até 100% em alguns municípios.

O monitoramento dos sorotipos virais no ano de 2011 demonstra a predominância do DENV1, que foi identificado em 39 municípios e representa 85,4% dos isolamentos virais do ano atual (Fig.3). O DENV2 foi identificado em 12 municípios, correspondendo a 11,8% dos sorotipos isolados pelo LACEN. O DENV3 foi isolado apenas no município de Boquira, até o momento.

O DENV4 foi introduzido na Bahia em março deste ano no município de Salvador, sendo identificado em 06 amostras até o momento.

Figura 3 - Mapa dos sorotipos isolados, Bahia, 2011.



Entre as principais ações desenvolvidas pela SESAB em 2011, em parceria com os municípios e Ministério da Saúde, para a prevenção de epidemias e redução da ocorrência de óbitos por Dengue, destacam-se:

- Aplicação de inseticida UBV (Ultra Baixo Volume) para contribuir com a interrupção da transmissão;
- Deslocamento do GT Ampliado para regiões prioritárias, para contribuir com a reorganização das ações de controle nos municípios de Barreiras, Feira de Santana e Ribeira do Pombal;
- Realização de capacitações de médicos multiplicadores em diagnóstico e manejo clínico do paciente com Dengue, com participação de 89 médicos dos municípios prioritários e das unidades de saúde da rede própria estadual;
- Abertura de novas turmas do curso de atualização “Combatendo Dengue na atenção básica”, disponibilizado para 13 municípios, inicialmente ;
- Implementação da Resposta Coordenada (RC), estratégia adotada para fortalecimento do Plano Estadual de Contingência;
- Reuniões com as Unidades de Saúde da Rede Própria para implementação do Protocolo Clínico ao paciente com suspeita de Dengue;
- Articulação intra e intersetorial para implementação de ações visando controlar a disseminação do sorotipo DENV4 no Estado da Bahia;
- Reuniões trimestrais do Comitê Estadual de Mobilização Social para Prevenção e Controle da Dengue.
- Para implementar o componente da mobilização social, a Fundação Luis Eduardo Magalhães foi contratada para intensificar as ações juntamente com 10 municípios prioritários (Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Irecê, Itabuna, Jequié, Porto Seguro, Salvador, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas). Foram realizadas sensibilização dos gestores, capacitação dos coordenadores municipais, encontros com a rede de parceiros para envolvimento dos diversos setores da sociedade em cada município, capacitação de articuladores dos bairros selecionados e realização de 100 faxinações nos bairros prioritários. A etapa de avaliação está em fase de conclusão.